PD-321 - (21SPP-11786) - MEDICAÇÃO CRÓNICA (MC) EM IDADE PEDIÁTRICA: QUAIS OS MEDICAMENTOS QUE AS NOSSAS CRIANÇAS E JOVENS CONSOMEM?

Catarina Teixeira^{1,2}; Maria Manuel Zarcos¹

1 - Centro Hospitalar de Leiria; 2 - Hospital Pediátrico - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Introdução e Objectivos

A exposição precoce a fármacos pode associar-se a eventos adversos e utilização abusiva no futuro. **Objetivos:** avaliar os fármacos utilizados ≥ 3 meses (M) na população pediátrica e cumprimento da terapêutica.

Metodologia

Aplicado questionário aos acompanhantes de utentes dos 2-17 anos(A) com recurso à UP num período de 2M. Avaliados dados demográficos; consumo de fármacos $\geq 3M$; cumprimento da terapêutica; MC dos pais. Estatística SPSS 27; $p < 0,05$.

Resultados

Obtidos 201 questionários. Realizavam/tinham realizado medicação diária por $\geq 3M$ 70 crianças/adolescentes, idade média 10,8A. Sem diferença significativa quanto à idade ($p=0,5$) e sexo ($p=0,9$), comparativamente ao grupo sem medicação diária.

No total foram prescritos 88 fármacos (mínimo 1–máximo 3) os mais frequentes: estimulantes inespecíficos do sistema nervoso central ($n=18$); corticoides inalados ($n=18$); antidepressivos ($n=8$); suplementos vitamínicos ($n=8$); antagonistas dos leucotrienos ($n=7$). A medicação foi prescrita na consulta de pediatria hospitalar em 34%, seguido do médico de família (10%) e pediatra particular (10%). A medicação tinha sido suspensa em 25, por melhoria da patologia ($n=18$). A maioria dos restantes cumpriam a medicação sem esquecimentos (80%).

Dos que realizavam medicação, em 28, pelo menos um dos pais fazia MC, não havendo diferença significativa quanto ao cumprimento da terapêutica relativamente aos filhos de pais sem MC ($p=1$).

Conclusões

Na amostra 1/3 dos doentes realizava/tinha realizado medicação por $\geq 3M$, predominando os fármacos prescritos na PHDA, asma e perturbação ansiosa/depressiva. É importante o conhecimento sobre a MC mais usada na pediatria, para esclarecer adequadamente os pais/jovens no momento da prescrição, de modo a prevenir uma utilização abusiva e eventos adversos.

Palavras-chave : medicação crónica, eventos adversos